Trabalhos Científicos

Título: Ensino Da Imunização Em Saúde Da Criança: Um Jogo Educativo

Autores: CASANDRA GENOVEVA ROSALES MARTINS PONCE DE LEON (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, CAMPUS CEILÂNDIA-DF); LAIANE MEDEIROS RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB, CAMPUS CEILÂNDIA-DF); LUCIANA MARA MONTI FONSECA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP/USP, RIBEIRÃO PRETO-SP); ANDREARA DE ALMEIDA E SILVA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EERP/USP, RIBEIRÃO PRETO-SP)

Resumo: Introdução: Na formação profissional de enfermeiros que cuidam de crianças na Atenção Primária é importante fazermos uso de ferramentas educativas inovadoras. Estes recursos servem para reforçar os conteúdos previamente trabalhados, motivar e envolver os participantes no processo ensino-aprendizagem, além de criar um ambiente prazeroso de aprendizado, necessário à maximização de potenciais que facilitem apreensão do conhecimento. Objetivo: Construir e avaliar um jogo educativo com o conteúdo de Imunização na Infância e Manual de Rede de Frio, do Ministério da Saúde do Brasil. Métodos: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado entre março e maio de 2012 com 22 estudantes do 4º ano de graduação em Enfermagem de uma Universidade Federal, na disciplina Cuidado Integral à Saúde da Mulher e da Criança. O jogo educativo foi criado com conteúdos de imunização na infância e o que o futuro enfermeiro necessita possuir de conhecimento para gerenciar a sala de vacinas na Atenção Primária (Serviço de Saúde). Para avaliar o jogo, utilizou-se um Instrumento da Organização Panamericana de Saúde (OPAS), disponível em meio impresso, que apresenta dois formulários: O primeiro avalia aspectos gerais, buscando verificar se o jogo cumpre ou não os 12 critérios pré-determinados pela OPAS; O segundo formulário é uma Escala do tipo Likert, com avaliação de 1 a 5, respondido pelos estudantes após execução do jogo. Resultados: Dos 12 critérios determinados pela OPAS, 10 (83,3%) foram cumpridos. Em relação à avaliação do jogo pelos acadêmicos, 18 (81,8%) respostas foram para usar a ferramenta conforme está construída (40-45 pontos), 4 (18,2%) que requer mudanças (21-39 pontos) e nenhuma resposta rejeitou o jogo (menos de 20 pontos). Os estudantes emitiram comentários sobre o jogo: “o jogo estimula a participação e estudo do assunto”, “foi bom para o aprendizado”, “contribui para relembrar o conteúdo estudado”. Conclusão: O jogo educativo tem a aprovação da clientela a qual é destinado e é uma estratégia inovadora no processo ensino-aprendizagem, como prática criativa no processo de formação, de forma a contribuir para uma formação mais qualitativa e engajada com os avanços tecnológicos.